

GEOLOGIA DA FOLHA IPÚ (SB-24-V-A-III) - NW DO CEARÁ, EM AMBIENTE SIG

Rosemery da Silva Nascimento¹; Paulo Sergio de Sousa Gorayeb²; Francisco de Assis Matos de Abreu³; Marivaldo dos Santos Nascimento⁴; Candido Augusto Veloso Moura⁵; Raimundo Netuno Nobre Villas⁶; Marcia Valadares dos Santos⁷; João Paulo Abreu Almeida⁸; Osmar Guedes Junior⁹

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - CAMPUS DE MARABÁ; ⁵ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ⁶ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ⁷ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ⁸ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ; ⁹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

RESUMO: A Folha Ipú (SB-24-V-A-III) apresentada como um SIG nesse trabalho é fruto da parceria entre o Serviço Geológico do Brasil/CPRM e a Universidade Federal do Pará (Contrato 033/PR08-CPRM/UFPA/FADESP). Enfoca uma área importante no oeste da Província Borborema com a interação maior entre um conjunto de rochas do Paleozóico definido pela borda leste da Bacia do Parnaíba e o seu embasamento com unidades do Paleoproterozóico e Neoproterozóico. A base de dados compreendeu mapas em escala de semidetalhe (1:25.000) e regional (1:100.000) produtos sensores (fotografias aéreas, imagens de radar e Landsat-TM/ETM), informações aerogeofísicas e trabalhos de campo. A Folha Ipu apresenta pequena porção do Grabén Jaibaras e Granito Mocambo em sua porção centro-norte, e uma faixa NE-SW de rochas gnáissicas na porção leste, correspondente ao Domínio Ceará Central (DCC). O Lineamento Sobral-Pedro II é o eixo que demarca estes dois domínios. Em toda a sua porção centro-oeste essas unidades estão recobertas pelo Grupo Serra Grande exposto na Serra da Ibiapaba por fortes escarpas e cuja sucessão de rochas se assenta sobre as unidades proterozóicas em discordância erosiva. Como unidades do Neoproterozóico-Eopaleozóico destacam-se o Grupo Jaibaras e a terminação sul do Granito Mocambo (532 ± 6 Ma). As rochas do DCC incluem litotipos do Paleoproterozóico correlacionáveis ao Complexo Ceará constituído por orto e paragneisses migmatizados de difícil separação cartográfica e granitóides associados, correlacionáveis às unidades descritas no Arco Magmático de Santa Quitéria, cujos processos litogenéticos principais estão relacionados a eventos do Neoproterozóico. Ocorrem ainda corpos graníticos, de natureza variada, alojados durante a evolução do Arco, e mesmo tardiamente. Posteriormente a essa história destaca-se o Granodiorito Anil (587 Ma), intrusivo em gnaisses e diversos outros corpos menores. No centro-norte da Folha ocorrem restritamente, o Grupo Jaibaras (conglomerados e arenitos arcóseanos) e a Formação Aprazível (ortoconglomerados grossos polimíticos com matriz arcóseana). De forma bastante restrita ocorrem basaltos da Suíte Parapui na porção sudoeste do Gráben Jaibaras. O Grupo Serra Grande (Siluriano-Devoniano) ocupa grande parte da Folha Ipú destacando três sequências deposicionais siliciclásticas. A sequência inferior é formada por conglomerados polimíticos e monomíticos com padrão de granodescrescência ascendente, com estratificação cruzada acanalada de grande porte. Na sequência intermediária ocorrem arenitos feldspáticos finos a médios, siltitos e argilitos na forma de camadas tabulares e lenticulares. A sequência deposicional superior é constituída de arenitos quartzosos finos a médios, mal-selecionados, com estratificação cruzada tabular e acanalada. A organização espacial das unidades litoestratigráficas pré-devonianas configura corpos de diversas dimensões, orientados preferencial NE-SW e mergulhos para SE o e que indicam movimentação de massas para oeste. Importantes reajustes isostáticos associados a movimentos tardios ao longo das descontinuidades principais da região aprisionaram localmente rochas da cobertura neoproterozóica, em estruturas abatidas, com destacadas falhas de gravidade, neste caso representando a terminação sul do Gráben Jaibaras, inclusive afetando a porção leste do Granito Mocambo. As rochas sedimentares do Grupo Serra Grande recobrem a oeste estes conjuntos litoestruturais mais antigos e mostram também evidências de tectonismo rúptil, marcados por extensos lineamentos estruturais, principalmente NE-SW e restritamente NW-SE.

PALAVRAS-CHAVE: FOLHA IPÚ; MAPEAMENTO GEOLÓGICO-SIG; PROVÍNCIA BORBOREMA.